

Projeto Pedagógico
Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Curso de Farmácia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO
JOÃO AGRIPIÑO DA COSTA DORIA JUNIOR

REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARCELO KNOBEL

COORDENADOR GERAL DA UNIVERSIDADE
TERESA DIB ZAMBON ATVARIS

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO
FRANCISCO ASSIS GOMES NETO

PRÓ-REITOR DE PESQUISAS
MUNIR SALOMÃO SKAF

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO
ELIANA MARTORANO AMARAL

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
NANCY LOPES GARCIA

DIRETOR ACADÊMICO
ADAUTO BEZERRA DELGADO FILHO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

DIRETOR

JOÃO ERNESTO DE CARVALHO

DIRETOR ASSOCIADO

RODRIGO RAMOS CATHARINO

ASSISTENTE TÉCNICA DA UNIDADE

NUBIA CAMILA DE SOUZA PORFIRIO

COORDENADORA

PRISCILA GAVA MAZZOLA

COORDENADORA ASSOCIADA

LAURA DE OLIVEIRA NASCIMENTO

SECRETÁRIA DA COORDENADORIA

ESTHER FIOR ALVES DE OLIVEIRA

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

PRISCILA GAVA MAZZOLA - PRESIDENTE

LAURA DE OLIVEIRA NASCIMENTO - VICE-PRESIDENTE

PAULO CÉSAR PIRES ROSA - REPRESENTANTE DOCENTE

TAÍS FREIRE GALVÃO - REPRESENTANTE DOCENTE

ACADÊMICA JULIA SOTO RIZZATO - REPRESENTANTE DISCENTE

KARINA COGO MÜLLER - REPRESENTANTE DOCENTE (SUPLENTE)

ALEXANDRA CHRISTINE HELENA FRANKLAND SAWAYA - REPRESENTANTE DOCENTE (SUPLENTE)

ACADÊMICA LAURA WACHTER LARA - REPRESENTANTE DISCENTE (SUPLENTE)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

PRISCILA GAVA MAZZOLA

DANIEL FÁBIO KAWANO

GISLAINE RICCI LEONARDI

ALEXANDRA CHRISTINE HELENA FRANKLAND SAWAYA

TAÍS FREIRE GALVÃO

Sumário

1.	Apresentação	5
2.	Histórico do curso	6
3.	Perfil do curso	7
4.	Objetivos do curso	8
5.	Dados do curso e forma de ingresso	9
6.	Perfil do egresso	10
6.1.	Competências e habilidades	10
7.	Matriz curricular	11
7.1.	Proposta de cumprimento curricular	12
7.2.	Relação da matriz curricular com os eixos de ensino e competências	15
7.3.	Trabalho de conclusão de curso	17
7.4.	Atividades complementares	17
7.5.	Estágios curriculares	18
8.2.	Atividades de extensão	19
8.	Estratégia de ensino e aprendizagem	20
9.	Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	21
10.	Sistema de avaliação do projeto de curso	22
10.1.	Avaliações externas	23
11.	Corpo docente	24
12.	Estrutura organizacional	26
13.	Entidades estudantis	28
13.1.	Centro Acadêmico de Farmácia (CAFARMA)	28
13.2.	Pharmaceutica Jr. (pH)	29
13.3.	Semana Acadêmica de Farmácia (SAF)	30
13.4.	Associação Atlética Acadêmica do Curso de Farmácia (AAAFARMA)	30
14.	Instalações e recursos associados (em andamento)	31
15.	Apoio à comunidade interna	34
15.1.	Apoio aos discentes	34
15.2.	Apoio aos docentes	36
15.3.	Cooperação internacional	37

1. Apresentação

Esse projeto pedagógico contempla a maior reestruturação curricular para nosso curso de graduação em Farmácia desde a implantação da formação generalista, sendo resultado de análise sobre os conteúdos curriculares por diversas instâncias da Unicamp.

Em 2015 foi criado o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, que compilou informações e resultados de discussões com o objetivo de revisar as unidades curriculares, tendo em vista o profissional farmacêutico que a sociedade necessita.

Estimulados pela aprovação das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Farmácia (2017), o NDE coordenou estudos para modernizar a formação dos discentes, oferecendo a eles melhor direcionamento profissional.

A revisão da matriz curricular foi baseada em:

- Novas DCNs para os cursos de graduação em Farmácia;
- Necessidades apontadas por docentes responsáveis por disciplinas do Curso de Graduação em Farmácia (disciplinas da Unidade, de serviço ou eletivas);
- Necessidade de oferecer aos alunos, desde o primeiro semestre, contato com sua futura profissão;
- Necessidades apontadas por discentes em avaliações de curso semestrais, avaliações de disciplina, plantões de coordenação de graduação, entre outros mecanismos;
- Inclusão de períodos livres nos quais os alunos possam se dedicar a atividades extraclasse complementares à sua formação;
- Criação, exclusão e adequação de disciplinas.

2. Histórico do curso

O curso de graduação em Farmácia foi criado em 17 de dezembro de 2002 por deliberação CONSU-586/02. Em 2004 foram recebidos os alunos que compuseram a primeira turma do curso. À época da criação, o curso oferecia 40 vagas em período integral com grade horária dividida em 10 semestres, oferecido de forma compartilhada pelos Institutos de Biologia e de Química e Faculdade de Ciências Médicas, com colaboração do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas. Com a criação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas-FCF em 2014 pelo Conselho Universitário (CONSU-A-001/2014), o curso passou a ser de responsabilidade dessa Unidade, respondendo ao anseio dos alunos e docentes do curso. O curso foi adequado para cumprir as exigências das Diretrizes Curriculares para o ensino de Farmácia no Brasil (DCN), através da Resolução CNE/CES 02 de 19 de fevereiro de 2002, que estabeleceu a formação do Farmacêutico com caráter generalista e se manteve como norteador até os currículos de 2019.

A partir de 2020 entrou em vigor a nova matriz curricular do curso de Farmácia, impulsionada pela nova DCN publicada na resolução CNE/CES 6/2017 (Diário Oficial da União, Brasília, 20 de outubro de 2017, Seção 1, p. 30). Essa matriz é fruto das discussões ocorridas entre 2015 e 2019, coordenadas pelo NDE. O projeto pedagógico foi então reestruturado para corresponder a formação do farmacêutico humanista, crítico, reflexivo e generalista. Ainda, este projeto visa demonstrar a necessidade de articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes. A nova proposta curricular busca acompanhar as mudanças nas diversas áreas do conhecimento com as quais a Farmácia dialoga e proporcionar aos alunos formação ampla e abrangente, contemplando a realidade econômica, social e educacional, levando-se em consideração o contexto local, regional e nacional.

Em relação ao MEC, a última renovação de Reconhecimento do Curso de Farmácia da FCF/UNICAMP foi aprovada pela Portaria CEE/GP n° 34 de 17/02/2009 e renovado pela Portaria CEE/GP n° 650 de 15/12/2017. Até o momento o Curso de Farmácia participou das edições do ENADE de 2010, 2013, 2016 e 2019, tendo obtido conceito atual máximo (5).

3. Perfil do curso

O farmacêutico, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Farmácia nº 572 (25 de abril de 2013), pode atuar em 131 especialidades, agrupadas em 10 linhas de atuação: alimentos; análises clínico-laboratoriais; educação; farmácia; farmácia hospitalar e clínica; farmácia industrial; gestão; práticas integrativas e complementares; saúde pública e toxicologia. Após essa resolução houve aprovação de mais 4 especialidades, mostrando a constante ampliação do campo de atuação farmacêutico. Dentre as classes de especialidades, há diversas atividades privativas do farmacêutico, incluindo funções em hospitais, farmácias e indústrias farmacêuticas. O Brasil conta com 88 mil farmácias e drogarias privadas, 7 mil farmácias hospitalares e 11 mil farmácias públicas, além de 10 mil indústrias farmacêuticas. Só no estado de São Paulo temos 20% das farmácias e drogarias privadas, além do maior polo industrial farmacêutico do país (CFF, dados arredondados 2018). Esses dados, em conjunto com dados de egressos FCF Unicamp de empregabilidade (maior que 95%, dados 2019), ressaltam a importância do profissional farmacêutico no mercado de trabalho e do papel da Unicamp no suprimento desses profissionais. Por outro lado, este é o único curso gratuito de farmácia na região de Campinas, o que favorece a possibilidade de pessoas de baixa renda se formarem como farmacêuticos e ressalta sua importância social em relação à acessibilidade aos cursos de graduação para formação de farmacêuticos.

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unicamp estabeleceu como missão *“Retribuir o investimento da sociedade por meio da geração de conhecimento, desenvolvimento de produtos e serviços farmacêuticos e formação de profissionais capacitados, reflexivos e com base humanitária para atuar nos diversos segmentos das ciências farmacêuticas.”*. Assim, com o objetivo de formar recursos humanos altamente qualificados, com visão crítica e capacidade de transformar o meio em que estão inseridos, a FCF orienta a formação de seus alunos com base em sua missão e DCN vigente.

4. Objetivos do curso

O curso objetiva a formação de bacharéis em Farmácia centrada nos fármacos, medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade, nos termos da legislação brasileira vigente e de acordo com a DCN do curso de farmácia (2017). Para tal, o curso tem como objetivos específicos:

- Subsidiar o desenvolvimento de habilidades e competências para identificação e resolução de problemas, tomada de decisões, planejamento e orientação da prática farmacêutica, seguindo os preceitos éticos da profissão ¹;
- Propiciar e incentivar os graduandos a participarem em atividades de ensino, pesquisa, extensão a comunidade e culturais, reconhecendo seu engajamento em seu histórico escolar;
- Valorizar a compreensão crítica e política das questões socioambientais, abordadas nos conteúdos de várias disciplinas, visando atitudes responsáveis em diversos aspectos, tais como descarte de produtos químicos e resíduos, orientação de uso e descarte de medicamentos, além da orientação quanto à prevenção de doenças;
- Oferecer ou facilitar a execução de estágios curriculares com complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantido um mínimo necessário às práticas referentes à formação nas atividades de seu âmbito profissional específico.

¹ RESOLUÇÃO Nº 596, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014. Código de Ética Farmacêutica (Anexo I), o Código de Processo Ético (Anexo II) e as Regras de aplicação das sanções disciplinares (Anexo III), aprovados pela Resolução nº 596/14 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), de 21/02/14.

5. Dados do curso e forma de ingresso

Quadro 1. Características do Curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNICAMP.

DENOMINAÇÃO DO CURSO	Farmácia
UNIDADE	Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual de Campinas
ENDEREÇO	Rua Cândido Portinari, 200 Cidade Universitária Zeferino Vaz Campinas/SP - CEP: 13083-871
MODALIDADE DE ENSINO	Presencial
GRAU	Bacharelado
TURNO DE FUNCIONAMENTO	Integral
PERIODICIDADE	Semestral
Nº DE VAGAS OFERECIDAS	45 vagas/ano
CARGA HORÁRIA TOTAL	4320 horas (288 créditos)
SISTEMA DE CRÉDITOS	Do regimento geral de graduação da Unicamp: “Art. 4º O Sistema de integralização dos cursos adotado pela Unicamp é de créditos e de matrículas por disciplina. §1º O Crédito é a unidade de medida do trabalho escolar dos cursos de graduação da Unicamp e corresponde a 15 (quinze) horas-aula de atividades acadêmicas.” ²
TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	Para graduar-se neste curso, o aluno deverá obter o total de 288 créditos, correspondentes a 4320 horas de atividades supervisionadas, que poderão ser integralizadas em 10 semestres, conforme proposta de cumprimento do currículo pleno. O prazo máximo de integralização é de 15 semestres.
FORMAS DE INGRESSO	46 vagas anuais distribuídas em ingresso pelo Vestibular Unicamp (30 vagas), edital ENEM-Unicamp (8 vagas), vestibular indígena (2 vagas), Profis Unicamp (5 vagas), Programa de Estudantes-Convênios de Graduação (PEC-G, 1 vaga). No caso de vagas não preenchidas pelos editais acima em anos anteriores, o ingresso pode ser feito por edital de vagas remanescentes e transferência interna entre cursos Unicamp. Os detalhes sobre cada processo de ingresso estão descritos no site da Comissão de Vestibulares Unicamp (http://www2.comvest.unicamp.br/)
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	https://www.dac.unicamp.br/portal/
ENDEREÇO ELETRÔNICO	https://www.fcf.unicamp.br/pt-br/

² <https://www.dac.unicamp.br/portal/graduacao/regimento-geral>

6. Perfil do egresso

O curso de Farmácia Unicamp segue a DCN atual, definida pela Resolução CNE/CES 06, de 19/10/2017 que explicita o perfil do egresso:

“Art. 3º O Curso de Graduação em Farmácia tem, como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.”.

6.1. Competências e habilidades

De acordo com a mesma norma, o perfil do egresso é contemplado pelo desenvolvimento de 16 competências, distribuídas em 3 eixos. Em essência, temos como habilidades técnicas:

- Eixo Cuidado em Saúde, que requer do profissional a capacidade de identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, bem como para planejar, executar e acompanhar ações em saúde;
- Eixo em tecnologia de Saúde, que requer a capacidade de pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de produtos e insumos farmacêuticos, além de outros produtos relacionados a área de saúde;
- Eixo de Gestão em Saúde, que requer a capacidade de identificar e registrar os problemas e as necessidades em saúde, assim como elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos;

O curso de farmácia Unicamp segue as mesmas competências como norteadores da matriz curricular para contemplar o perfil do egresso. Em relação as competências emocionais, instrumentalizamos nosso egresso para ser capaz de ter autoconsciência, consciência social e ambiental, fazer autogerenciamento, gerir relacionamentos, liderar, colaborar e superar adversidades.

7. Matriz curricular

A nova matriz curricular do curso de Farmácia da UNICAMP foi construída pelo NDE, utilizando como instrumento principal as novas diretrizes curriculares, discussões com os professores das áreas básicas e profissionalizantes. A partir desse material foi estudada a composição das disciplinas bem como dos seus respectivos conteúdos. Em observância à DCN, foram adequadas as disciplinas (conteúdo, carga horária, sequência e distribuição) ao modelo proposto de três eixos de competências. Com as adequações foi possível reduzir número de disciplinas, otimizar cargas horárias e conteúdos e propor a incorporação de métodos ativos de ensino. A matriz curricular foi estruturada em 10 semestres, com disciplinas obrigatórias e eletivas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC, 4 créditos), Atividades Complementares (AC, 10 créditos) e estágios curriculares obrigatórios (60 créditos), totalizando 5 anos de formação, 288 créditos e 4320 horas, conforme pode ser visualizado detalhadamente no quadro 2.

Quadro 2. Resumo da matriz curricular do Curso de Graduação em Farmácia da FCF UNICAMP.

ANO	SEMESTRE	CRÉDITOS		CARGA HORÁRIA (h)			
		Aula	Total	Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
1	1o	32	480	24	3	5	-
	estágio	-	-	-	-	-	-
	2o	28	420	18	3	7	-
	estágio	4	60	-	2	-	2
2	3o	26	390	16	8	2	-
	estágio	8	120	-	4	-	4
	4o	26	390	11	4	11	-
	estágio	6	90	-	3	-	3
3	5o	32	480	16	12	4	-
	estágio	-	-	-	-	-	-
	6o	22	330	10	6	6	-
	estágio	6	90	-	3	-	3
4	7o	16	240	12	2	2	-
	estágio	6	90	-	3	-	3
	8o	20	300	10	8	2	-
	estágio	-	-	-	-	-	-
5	9o	-	-	-	-	-	-
	estágio	15	225	-	2	-	13
	TCC	2	30	-	1	-	1
	AC	10	150	-	9	-	1
	10o	-	-	-	-	-	-
	estágio	15	225	-	2	-	13
	TCC	2	30	-	1	-	1
Eletivas		12	180				
CH Total		288	4320				

7.1. Proposta de cumprimento curricular

A matriz está representada abaixo em semestres letivos e dividida por disciplinas, de acordo com o catálogo 2020. As disciplinas eletivas estão listadas na divisão final, pois não tem periodicidade predeterminada. No entanto, todo semestre há opções para que os alunos possam cursar. Os programas das disciplinas, incluindo identificação, codificação, departamento, carga horária teórica e prática, conteúdo programático e bibliografia estão disponibilizados no sítio eletrônico da Diretoria Acadêmica.³

Quadro 3. Matriz curricular do Curso de Graduação em Farmácia da FCF UNICAMP dividida em semestres.

Primeiro semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
BS115	Estrutura e Função de Células e Tecidos	6	4		2	
F107	Física	4	4			
FR102	Boas práticas de laboratório e gestão de resíduos	2	2			
FR103	Introdução à Profissão Farmacêutica	2	2			
FR104	Ética e bioética	2	1	1		
FR105	Saúde Pública nas Ciências Farmacêuticas	2	2			
FR106	Metodologia e Informação Científica	2	1	1		
MS380	Matemática aplicada para Biologia	4	3	1		
QG108	Química Geral Teórica	4	4			
QG109	Química Geral Experimental	4	1		3	
	Total	32				
Segundo semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
BS215	Estrutura e Função de Órgãos e Sistemas	12	6		6	
FR202	Estágio em Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	4		2		2
FR205	Princípios de Farmacocinética	2	1		1	
FR206	Assistência e Atenção Farmacêutica	2	1	1		
FR207	Genética humana	4	2	2		
QI246	Química Inorgânica	4	4			
QO321	Química Orgânica I	4	4			
	Total	32				
Terceiro semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
BI315	Imunologia	4	2	2		
BT315	Farmacobotânica	4	1	1	2	
FR302	Gestão Farmacêutica	2	1	1		
FR305	Deontologia e Legislação Farmacêutica	2	1	1		
FR306	Farmacologia	6	3	3		
FR307	Estágio em Farmácia	8		4		4
QF331	Físico-Química	4	4			
QO421	Química Orgânica II	4	4			
	Total	34				

³ <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>

Quarto semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
BB315	Bioquímica	8	3	2	3	
BM415	Microbiologia	4	2		2	
FR402	Tecnologia Farmacêutica I (Farmacotécnica)	4	2	1	1	
FR404	Estágio em Farmácia Hospitalar	6		3		3
ME414	Estatística para Experimentalistas	4	2	2		
QA218	Química analítica	6	2	1	3	
	Total	32				

Quinto semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
BP515	Parasitologia	4	2	2		
FR502	Epidemiologia	4	2	2		
FR507	Introdução à Química Farmacêutica	4	2	2		
FR508	Análise Instrumental	6	4	2		
FR511	Bromatologia	4	2	2		
FR512	Biologia molecular	4	2	2		
QO623	Química Orgânica Experimental	6	2		4	
	Total	32				

Sexto semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
FR604	Química Farmacêutica Aplicada	4	2	2		
FR610	Laboratório Clínico I	4	2	2		
FR611	Estágio Supervisionado em Laboratório Clínico I	6		3		3
FR612	Tecnologia Farmacêutica II	4	2	1	1	
FR613	Tecnologia Farmacêutica III	4	2	1	1	
FR614	Farmacognosia	6	2		4	
*	Eletivas	4				
	Total	32				

Sétimo semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
FR704	Cosmetologia	4	2		2	
FR706	Fitoterapia	2	2			
FR708	Toxicologia	2	2			
FR709	Controle de Qualidade Biológico	4	2		2	
FR710	Laboratório Clínico II	4	4			
FR711	Estágio Supervisionado em Laboratório Clínico II	6		3		3
*	Eletivas	4				
	Total	22				

Oitavo semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
FR806	Farmacoterapia e interações medicamentosas	4	2	2		
FR809	Análises Toxicológicas	4	2	2		
FR810	Biotecnologia	4	2	2		
FR811	Tecnologia Farmacêutica IV	4	2	1	1	
FR812	Cuidado Farmacêutico	4	2	2		
*	Eletivas	4				
	Total	20				

Nono semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
FR901	Estágio Supervisionado Profissionalizante I	15		2		13
FR904	Atividades Complementares	10		1		9
FR905	Trabalho de Conclusão de Curso I	2		1		1
	Total	27				

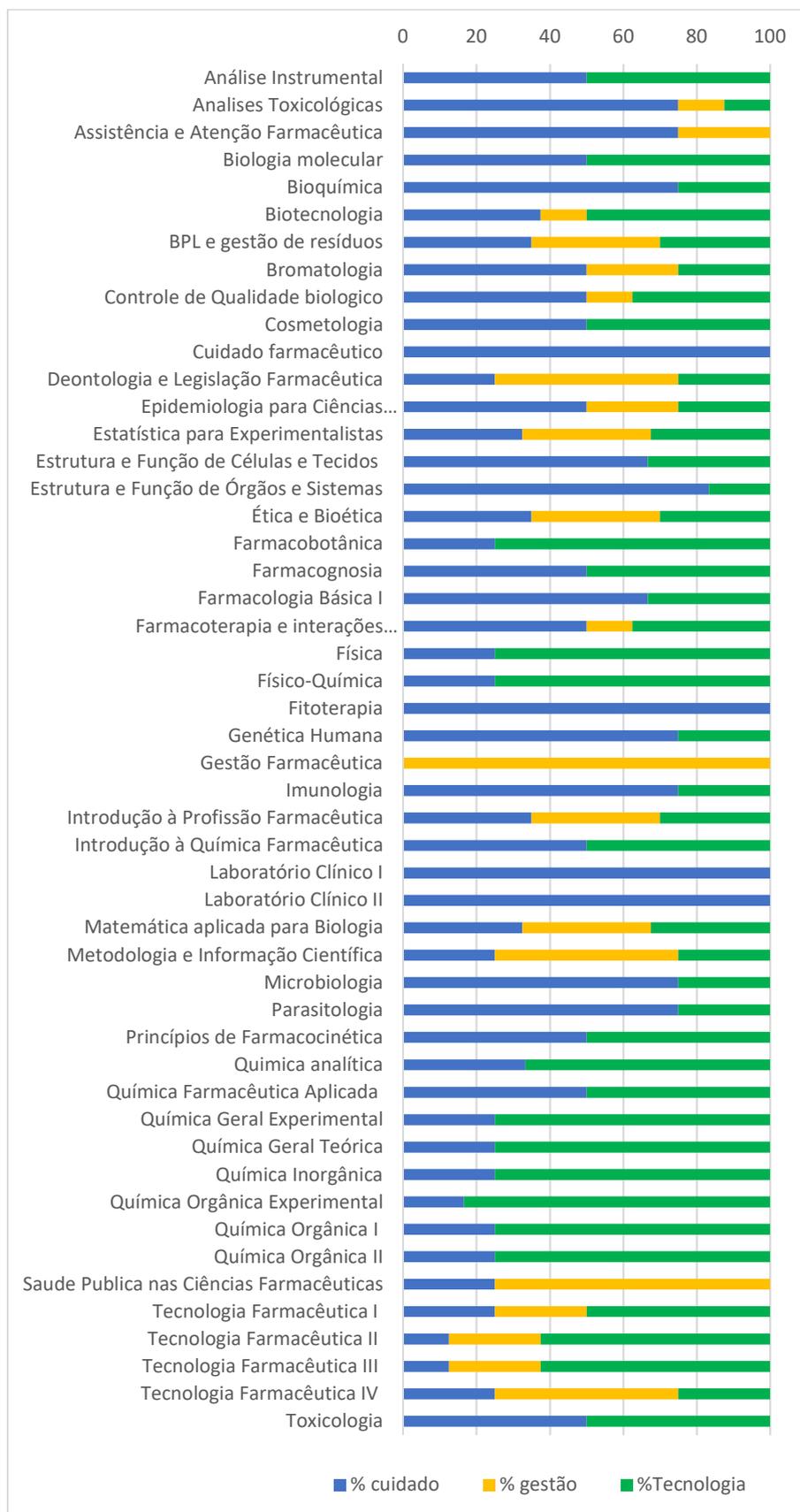
Décimo semestre						
Código	Disciplina Nome	Créditos	Carga horária (h)			
			Teórica	Prática	Laboratório	Orientação
FR902	Estágio Profissionalizante II	15		2		13
FR906	Trabalho de Conclusão de Curso II	2		1		1
	Total	17				

Código	Disciplina Nome	Créditos	Total	Carga horária (h)		
				Teórica	Prática	Orientação
BS615	Cultivo de Células Animais - Aplicações em Ensaio Biológicos	4	4	2	2	0
BT925	Etnobotânica de Plantas de Interesse Farmacêutico	4	4	2	2	0
BV915	Metabolismo Vegetal e Produção de Fitofármacos	2	2	1	1	0
EI__	Integralização de Estudos	2	2	0	2	0
FR006	Estudo de Biodisponibilidade e Bioequivalência de Medicament	4	4	2	2	0
FR009	Biotecnologia Microbiana na Indústria Farmacêutica	4	4	2	2	0
FR014	Tecnologia de Produção de Plantas Medicinais	2	2	1	1	0
FR015	Plantas Medicinais e Tóxicas	2	2	1	1	0
FR018	Empreendedorismo	4	4	2	2	0
FR021	Farmacologia Quantitativa	4	4	4	0	0
FR022	Farmacologia Clínica e Terapêutica	4	4	4	0	0
FR026	Seminários Gerais	2	2	2	0	0
FR035	Farmácia Homeopática	4	4	2	2	0
FR037	Planejamento Estratégico de Carreira	2	2	2	0	0
FR038	Radiofarmácia	2	2	2	0	0
FR039	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas I	2	2	2	0	0
FR040	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas II	2	2	2	0	0
FR041	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas III	2	2	2	0	0
FR042	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas IV	2	2	1	1	0
FR043	Tópicos Especiais em Ciências Farmacêuticas V	3	3	0	3	0
FR044	Ferramentas de Estudo de Bioprocessos	2	2	0	2	0
FR046	Farmácia Clínica I	4	4	3	1	0
FR047	Métodos Modernos Aplicados à Análise de Medicamentos	4	4	3	1	0
FR048	Farmácia Clínica II	4	4	1	3	0
FR050	Farmacogenética e Farmacogenômica	4	4	2	2	0
FR325	Iniciação Científica em Ciências Farmacêuticas I	4	4	0	4	0
FR326	Iniciação Científica em Ciências Farmacêuticas II	4	4	0	4	0
MD182	Líquidos Biológicos	4	4	1	3	0
MD183	Bioquímica Clínica	4	4	1	3	0
MD187	Fisiologia Clínica	4	4	1	3	0
MD188	Hematologia Clínica	4	4	2	2	0
MD189	Microbiologia Clínica	4	4	2	2	0
MD190	Imunologia e Parasitologia Clínicas	4	4	2	2	0
QA91_	Tópicos Especiais em Química Analítica	2	2	2	0	0
QF93_	Tópicos Especiais em Físico-Química	2	2	2	0	0
QI94_	Tópicos Especiais em Química Inorgânica	2	2	2	0	0
QI445	Introdução à Espectroscopia Vibracional	2	2	2	0	0
QO423	Fundamentos da Espectrometria de Massas	2	2	2	0	0
QO424	Fundamentos em Espectroscopia e Ressonância Magnética N	2	2	2	0	0
QO721	Química Orgânica III	2	2	2	0	0
QO92	Tópicos Especiais em Química Orgânica	2	2	2	0	0

7.2. Relação da matriz curricular com os eixos de ensino e competências

A DCN em farmácia orienta a distribuição da carga horária do curso em no mínimo 50% de conteúdo profissionalizante, em contraponto ao conteúdo de formação geral. O curso também deve apresentar proporções específicas da carga horária em relação aos eixos norteadores: 50% da carga horária em assuntos relacionados ao Cuidado em Saúde, 40% em Tecnologia e Inovação em Saúde e 10% em Gestão em Saúde. Dessa forma, as disciplinas do curso de Farmácia Unicamp foram classificadas em relação as duas proporções, sendo a planilha dos dados brutos anexada a esse projeto (excetuando os componentes curriculares detalhados nos subitens seguintes). A divisão em eixos norteadores se baseou nas competências de cada eixo da DCN, sendo que cada competência foi atribuída a uma ou mais disciplinas em função das ementas. A atribuição das competências se encontra na planilha de atribuição de carga horária citada anteriormente. Para fins ilustrativos e de comprovação de atendimento as proporções, estão representadas no gráfico 1.

Gráfico 1. Classificação das disciplinas da matriz curricular em função da proporção de assuntos abordados dos três eixos norteadores da DCN (Cuidado, Gestão e Tecnologia e Inovação em Saúde).



7.3. Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é atividade obrigatória do Curso de Graduação em Farmácia da FCF da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e corresponde às disciplinas FR905-Trabalho de Conclusão de Curso I e FR906– Trabalho de Conclusão de Curso II.

O TCC constitui monografia ou artigo, elaborado individualmente pelo estudante, fundamentado na literatura das ciências farmacêuticas e áreas afins, sob a orientação de docente vinculado à Unicamp. O TCC é avaliado por banca composta por 3 membros, sendo componente da avaliação o texto escrito e apresentação oral do aluno.

O TCC, como atividade curricular obrigatória, tem por objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, científica e criativa do estudante, articulando seu processo formativo;
- Assegurar a coerência no processo formativo do estudante, ampliando e consolidando estágios, estudos independentes e iniciações científicas;
- Propiciar experiências em pesquisa e em extensão universitária, possibilitando condições de progressão acadêmico-profissional em nível de pós-graduação e/ou de inserção na sociedade.

Estão disponíveis, no site da FCF, para os discentes e a comunidade os seguintes documentos de orientação: Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso, manuais para elaboração nos formatos de artigo ou monografia e outros documentos importantes.

7.4. Atividades complementares

As Atividades Complementares são definidas como atividades acadêmico-científico-culturais que têm como objetivo enriquecer o processo de formação do discente por meio de estudos e práticas presenciais e/ou à distância, que complementam o processo de aprendizagem e aquisição do conhecimento na área das Ciências Farmacêuticas. As Atividades Complementares são parte integrante e obrigatória do Curso de Farmácia, as quais são valorizadas por meio da atribuição de horas e pelo envolvimento do discente em atividades de cunho acadêmico-científico-cultural relacionado à área das Ciências Farmacêuticas.

O aluno deverá, como requisito obrigatório para integralizar o curso de Farmácia, comprovar a participação de 150 (cento e cinquenta) horas em atividades dessa natureza, as quais deverão ser realizadas ao longo do curso, na disciplina FR904 - Atividades complementares. As atividades são divididas em categorias, sendo que o aluno deve realizar atividades em pelo menos 3 categorias diferentes. Os ingressantes a partir de 2021 completarão 60 horas de atividades, visto que atividades de extensão serão atribuídas em outros componentes curriculares.

Estão disponíveis no site da FCF informações importantes e atualizadas para cumprimento desta disciplina, a saber: Normas de Atividades Complementares do Curso de Farmácia e Planilha para Entrega de Atividades Complementares.

7.5. Estágios curriculares

A diretriz curricular inclui como obrigatórios os estágios curriculares, que devem estar regulamentados e institucionalizados. Os estágios curriculares supervisionados proporcionam ao estudante a oportunidade de vivenciar a prática profissional, conhecer as realidades sociais, aplicar os conhecimentos científicos e desenvolver a capacitação profissional necessária para o ingresso no mercado de trabalho. Ainda, os estágios curriculares devem ser desenvolvidos de forma articulada, em complexidade crescente, distribuídos ao longo do curso, correspondendo a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. Na FCF Unicamp esta porcentagem corresponde a 60 créditos ou 900 horas (detalhes no item da matriz curricular). Os estágios são então divididos nas disciplinas do quadro seguinte. Para o melhor aproveitamento dos cenários de prática, a grade horária foi planejada de modo a instrumentalizar os graduandos com disciplinas que antecedem os estágios curriculares ou que ocorrerão simultaneamente com os estágios. O Quadro 5 abaixo resume as disciplinas estratégicas para realização dos estágios.

Quadro 4. Disciplinas de estágio relacionadas aos seus respectivos pré-requisitos e disciplinas estratégicas para instrumentalizar o aluno para melhor aproveitamento dos estágios.

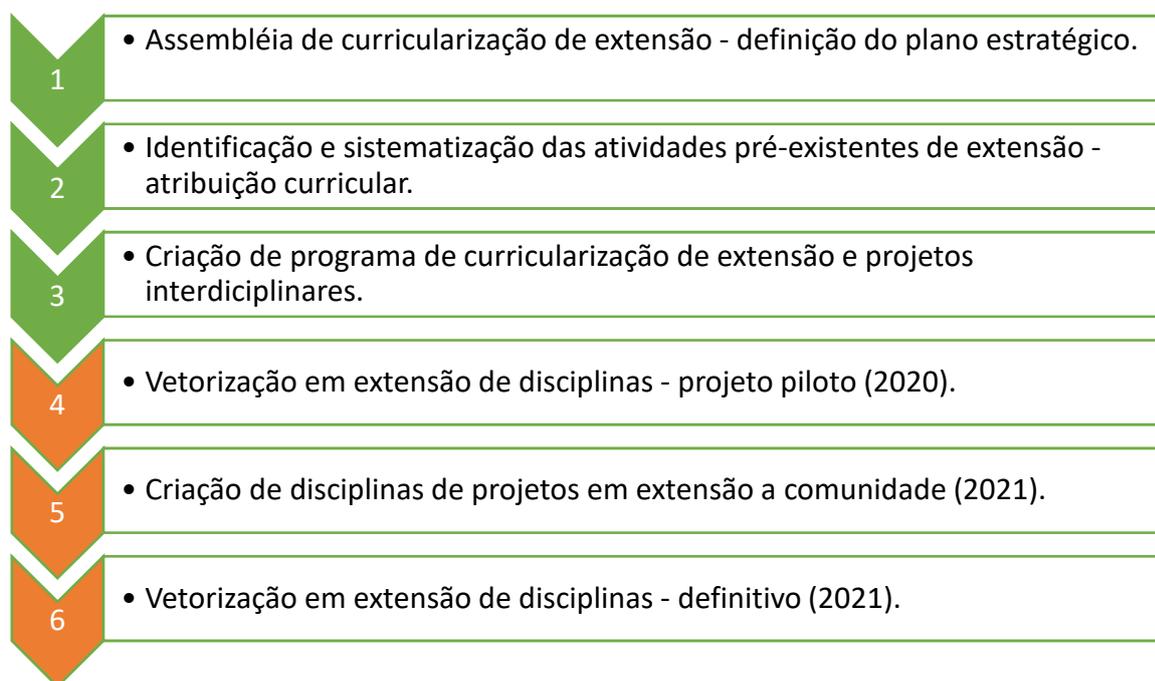
Disciplina	Pré-requisitos
FR202 - Estágio em Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (2º semestre)	Não há Terá cursado: Introdução à Profissão Farmacêutica (FR103), Ética e Bioética (FR104) e Saúde Pública nas Ciências Farmacêuticas (FR105) Estará cursando no mesmo semestre: Assistência e Atenção Farmacêutica (FR206)
FR308 - Estágio em Farmácia (3º semestre)	Introdução à Profissão Farmacêutica (FR103), Ética e Bioética (FR104) e Saúde Pública nas Ciências Farmacêuticas (FR105) Terá cursando no mesmo semestre: Assistência e Atenção Farmacêutica (FR206)
FR404 - Estágio em Farmácia Hospitalar (4º semestre)	Ética e Bioética (FR104), Saúde Pública nas Ciências Farmacêuticas (FR105) e Assistência e Atenção Farmacêutica (FR206)
FR611 - Estágio Supervisionado em Laboratório Clínico I (6º semestre)	Estará cursando FR610 (Laboratório Clínico) Pré-requisito: BS215 - Estrutura e Função de Órgãos e Sistemas BP515 - Parasitologia BM415 - Microbiologia
FR711 - Estágio Supervisionado em Laboratório Clínico II (7º semestre)	Estará cursando FR710 (Laboratório Clínico II) Pré-requisito: FR610 (Laboratório Clínico) e FR611 - Estágio Supervisionado em Laboratório Clínico I
FR901 - Estágio Supervisionado Profissionalizante I	AA200 (autorização da Coordenação de Graduação) AA460 (pela exigência de Coeficiente de Progressão maior ou igual a 0,46)
FR902 - Estágio Supervisionado Profissionalizante II	AA200 (autorização da Coordenação de Graduação) AA460 (pela exigência de Coeficiente de Progressão maior ou igual a 0,46)

8.2. Atividades de extensão

A Resolução Nº 7⁴(18/12/2018), que rege as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024⁵, estabelece em seu artigo 4º “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. A resolução determina que a curricularização da extensão nos cursos de graduação aconteça até dezembro de 2021.

Para atender o disposto acima, a Coordenação do Curso mapeou as atividades de extensão já existentes e organizou assembleia para discutir o programa de extensão em 2020. A FCF decidiu fazer a implantação de forma gradual, seguindo o fluxo descrito abaixo. As atividades em laranja estão em andamento ou serão implantadas. O programa e projeto de extensão na graduação está disponível no site da FCF.

Figura 1. Etapas de implantação da curricularização da extensão – FCF Unicamp.



⁴http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

⁵ DOU nº 243, 19.12.2018, Seção 1, p. 49 e 50

8. Estratégia de ensino e aprendizagem

Seguindo a Diretriz Curricular Nacional (DCN) para o curso de Farmácia, nossos docentes são estimulados ao uso de técnicas centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo. A Unicamp oferece cursos gratuitos abordando essas estratégias e oferece ambiente de aprendizagem contínua para docentes, chamado EA2. Pensando no aprendizado colaborativo e centrado no estudante, nosso curso tem alta carga prática em grupos/duplas, exercida por meio de aulas práticas experimentais, projetos (PBL - *Project Based Learning*), vivências, simulações, discussões livres e estruturadas (*Team Based Learning*), estudos de caso, entre outras modalidades. Exemplo de excelência em PBL são nossas eletivas de iniciação científica, nas quais o aluno deve testar uma hipótese científica por meio de experimentos que requerem conhecimentos aprendidos ao longo do curso, além da busca de novos conceitos. O aluno tem mais de 100 laboratórios especialistas em uma diversidade de assuntos para poder executar um projeto. No entanto, seja qual for a estratégia, se usada sem rigor metodológico e acompanhamento não traz ou não consegue medir o aprendizado significativo ⁶. Por isso, nossa prioridade se dá em executar planos com eficiência para obter o aprendizado significativo, que pode ser adquirido com a mescla de estratégias tradicionais e inovadoras. Parte do nosso curso tem como estratégia de aprendizado as aulas expositivas dialogadas, ministradas por docentes que se dedicam integralmente ao ensino indissociado da pesquisa e extensão. Também em acordo com a DCN, sendo um diferencial do curso de farmácia, 20% de carga horária é voltada aos estágios, que são outra estratégia de aprendizado focada na práxis do farmacêutico. Por último, mas não menos importante, parte do conteúdo inclui o aprendizado do estudante por atividades de extensão à comunidade, seja por meio de projetos ou pelo oferecimento de serviços, palestras e campanhas, com o objetivo de ensinar, beneficiar e aprender com a comunidade externa à Universidade.

⁶ Drake, J. R. A Critical Analysis of Active Learning and an Alternative Pedagogical Framework for Introductory Information Systems Courses. *Journal of Information Technology Education: Innovations in Practice*. 11(1):39-52, 2012. DOI: 10.28945/1546

9. Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

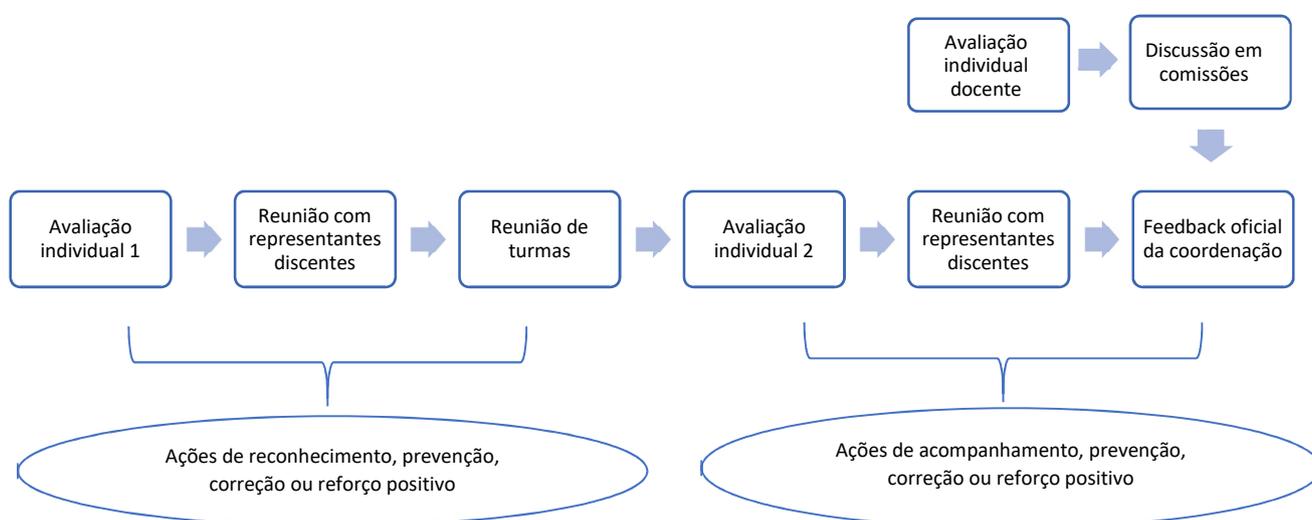
Os instrumentos de avaliação de aprendizagem são dinâmicos e diversificados dentro da matriz curricular, sendo que cada docente coordenador de disciplina determina as melhores ferramentas de avaliação de acordo com a estratégia de ensino, perfil e tamanho da turma, local de aplicação e efetividade baseada em experiências prévias. O programa de cada disciplina, incluindo a descrição de avaliação de aprendizagem, é avaliado e aprovado pela Coordenação de Graduação anteriormente ao início de cada semestre letivo. Os instrumentos incluem: provas, questionários e trabalhos escritos, apresentação de projetos práticos e teóricos, avaliação da execução de projetos práticos, seminários, relatórios de aulas práticas, frequência de participação em discussões e atividades em sala de aula, desempenho frente à simulação realística, entre outros. No geral, as disciplinas mesclam instrumentos para que o aluno tenha possibilidade de ser avaliado em situações, competências e habilidades variadas, sendo o resultado do conjunto denominado de avaliação final. Nas disciplinas com monitores pós-graduandos, estes também auxiliam na aplicação dos instrumentos.

A avaliação final de cada componente curricular é regida pelo regimento geral da graduação da Unicamp. Este pode ser feito: por nota (0,0-10,0) e frequência (0-100%); por frequência - no caso de disciplinas cuja frequência às aulas é a única forma de avaliação; ou pelos conceitos “suficiente e insuficiente” no caso de disciplinas em que a orientação docente perfaz mais que 50% da disciplina, como no caso dos estágios curriculares. A frequência mínima exigida para aprovação em disciplinas é de 75%, à exceção dos estágios e atividades complementares, que necessitam de 100% do cumprimento de sua carga horária. Nas disciplinas em que nota e frequência são avaliadas, o aluno também deve obter nota final igual ou superior a 5,0 para ser aprovado sem exame. Os alunos que obtiverem frequência mínima e nota entre 2,5 e 5,0 terão direito a um exame para tentarem atingir a nota final igual ou superior a 5,0.

10. Sistema de avaliação do projeto de curso

A avaliação do projeto é periódica e baseada em 2 componentes: avaliação discente e docente, sendo ambas individuais ou colegiadas. A avaliação discente ocorre de maneira contínua e sistematizada. Em período letivo, cada aluno preenche 2 formulários de avaliação individual que contemplam sua visão em relação às disciplinas do semestre, seu próprio desempenho, infraestrutura de ensino e apoio acadêmico. A primeira avaliação acontece no meio do semestre e é seguida de reunião das turmas com os coordenadores e representantes do Centro Acadêmico. Esta reunião tem a escopo de identificar desvios que possam ser corrigidos no bimestre seguinte, reconhecer estratégias eficientes e promover a troca de experiências intra e interturmas, sem a presença dos docentes ministrantes no semestre. O segundo formulário de avaliação individual é aplicado ao fim do semestre letivo, seguido de avaliação geral da coordenação, feedback por e-mail aos discentes e reunião com os representantes discentes das turmas. Em paralelo, a Coordenação mantém plantão semanal para retornos individuais, quando necessário ou sob demanda, além de comunicação por grupo virtual com os representantes discentes por todo o período. As avaliações individuais são computadas e complementadas pelas reuniões para basearem avaliações de desempenho docente, decisões do NDE, planos financeiros e ações administrativas. As reuniões de turmas e com representantes discentes também tem como objetivo desenvolver as competências de empatia, argumentação e comunicação não violenta dos alunos, visto ser mediada pela coordenação. O processo está ilustrado na Figura 3. A avaliação pelo docente se dá individualmente por meio de formulários semestrais respectivos as disciplinas ministradas (desenvolvimento discente, infraestrutura, pré-requisitos e outros parâmetros) e coletivamente em discussões/proposições no NDE, na CG e na Congregação, mas também em comissões de pesquisa e extensão.

Figura 3. Diagrama sequencial do sistema de avaliação do projeto de curso (semestral)



10.1. Avaliações externas

Apesar de recente, o curso já é reconhecido como de excelência em ensino no âmbito nacional, ocupando posição de destaque e boas colocações em rankings como, por 6 anos consecutivos (até 2018), a manutenção do selo 'Cinco Estrelas' pelo Guia do Estudante da Editora Abril bem como a classificação também em 2019 como o terceiro melhor curso de Farmácia do Brasil pelo Ranking Universitário Folha/RUF (<https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-cursos/farmacia/>), do Jornal Folha de São Paulo, e sua posição em 5º, 1º, 3º, 2º, 2º e 3º melhor curso de Farmácia do país em suas edições anteriores 2013 a 2018. Essas posições de destaque são reflexo do comprometimento da FCF com a excelência no ensino de graduação.

Até o momento o Curso de Farmácia participou das edições do ENADE de 2010, 2013, 2016 e 2019, tendo obtido os seguintes conceitos 5 (2010), 4 (2013) e 5 (2016), sendo que o conceito obtido em 2019 não havia sido divulgado até a publicação deste documento.

No âmbito nacional os dois rankings mencionados são de grande influência na decisão dos estudantes de ensino médio em relação à Instituição de Ensino Superior que escolherão. Neste contexto, a criação da Faculdade contribuiu muito para o fortalecimento da imagem de qualidade do curso perante a sociedade em geral e perante os interessados em cursar Farmácia.

11. Corpo docente

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas conta com corpo docente altamente qualificado e com robusta experiência em suas áreas de atuação, incluindo produção científica expressiva e atividades de extensão na área de Ciências Farmacêuticas. A totalidade dos docentes é portadora do título de doutor, sendo 50% livre docente ou professor titular. O quadro 6 abaixo apresenta os docentes da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, com seus respectivos links para acessar o currículo na Plataforma Lattes.

Quadro 5. Informações do corpo docente da Faculdade de Ciências Farmacêuticas.

Nome	CV Lattes
Profa. Dra. Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya MS-5.1 - Professor Associado I	http://lattes.cnpq.br/1690221450242725
Profa. Dra. Catarina Raposo Dias Carneiro MS-3.1 - Professor Doutor I	http://lattes.cnpq.br/7053527967152388
Prof. Dr. Daniel Fábio Kawano MS-3.2 - Professor Doutor II	http://lattes.cnpq.br/8214450072071694
Profa. Dra. Gislaine Ricci Leonardi MS-3.2 - Professor Doutor I	http://lattes.cnpq.br/4127354753135118
Prof. Dr. João Ernesto de Carvalho MS-6 - Professor Titular	http://lattes.cnpq.br/2708977872316814
Prof. Dr. Jörg Kobarg MS-6 - Professor Titular	http://lattes.cnpq.br/4887156772722646
Prof. Dr. José Luiz da Costa MS-3.1 - Professor Doutor I	http://lattes.cnpq.br/9846018023731358
Profa. Dra. Karina Cogo Müller MS-3.1 - Professor Doutor I	http://lattes.cnpq.br/0768900408925981
Profa. Dra. Laura de Oliveira Nascimento MS-3.2 - Professor Doutor II	http://lattes.cnpq.br/2480294403452979
Prof. Dr. Marcelo Lancellotti MS-5.2 - Professor Associado II	http://lattes.cnpq.br/7664631236694308
Profa. Dra. Mary Ann Foglio MS-6 - Professor Titular	http://lattes.cnpq.br/5830956633939775
Profa. Dra. Patrícia Moriel MS-5.1 - Professor Associado I	http://lattes.cnpq.br/4043924606392112
Prof. Dr. Paulo César Pires Rosa MS-3.2 - Professor Doutor II	http://lattes.cnpq.br/4575080333650988
Profa. Dra. Priscila Gava Mazzola MS-5.1 - Professor Associado I	http://lattes.cnpq.br/7024780289532391
Prof. Dr. Rodrigo Ramos Catharino MS-5.2 - Professor Associado II	http://lattes.cnpq.br/2130598497047485
Profa. Dra. Taís Freire Galvão MS-3.1 - Professor Doutor I	http://lattes.cnpq.br/1018878326925132
Profa. Dra. Wanda Pereira Almeida MS-5.1 - Professor Associado I	http://lattes.cnpq.br/3903296396671088

Nossos docentes atuam em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), regime preferencial do corpo docente da Unicamp, que tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e da difusão de ideias e conhecimento para a comunidade (Deliberação CONSU-A-002/2001, de 27/03/2001).

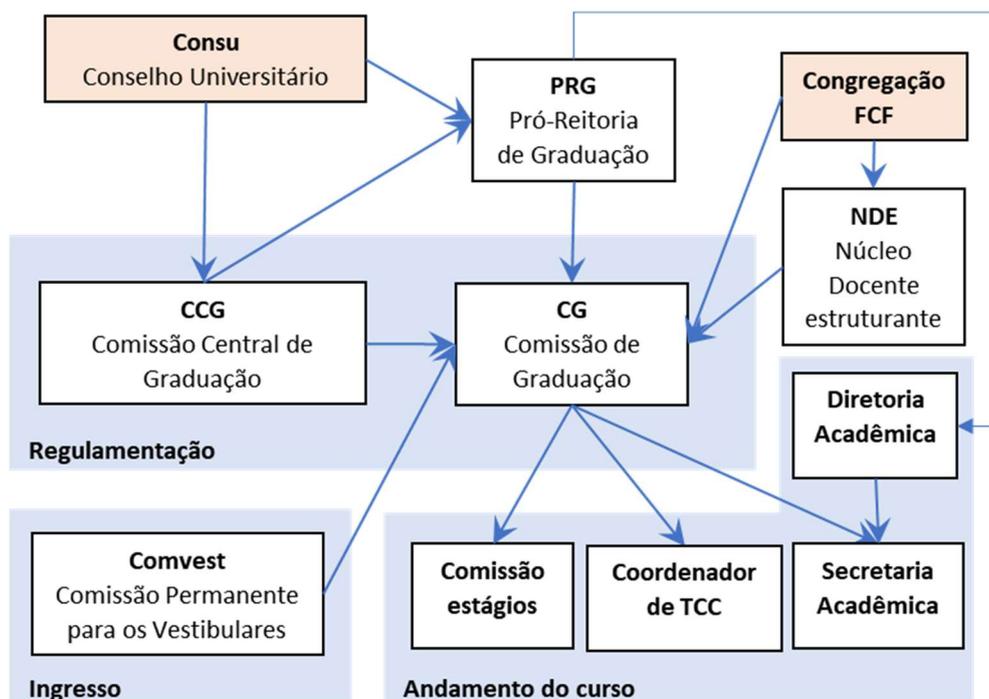
Além dos docentes da unidade, outros docentes da Unicamp são responsáveis por disciplinas de serviço e eletivas, lotados no Instituto de Biologia, Instituto de Química, Faculdade de Ciências Médicas, Instituto de Física e Instituto de Matemática, estatística e computação científica. A totalidade destes docentes é portador de título de doutor e atua em RDIDP.

12. Estrutura organizacional

A estrutura de gestão acadêmica da graduação inclui elementos exclusivos do Curso de Graduação em Farmácia, assim como elementos da Universidade que se relacionam com todos os cursos de graduação. O Conselho Universitário (Consu) é o órgão deliberativo, consultivo e normativo máximo da Unicamp. Analogamente, a Congregação é o órgão máximo da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, sendo subordinado ao Consu. Ambos são presididos pelos líderes responsáveis de cada esfera, o Reitor e o Diretor, respectivamente.

A Comissão de Graduação (CG) do Curso de Farmácia é a célula central da gestão, composta por Coordenador e Coordenador Associado do curso, dois membros docentes do curso com suplentes e um membro discente do curso com suplente. A CG delibera sobre equivalências de currículos, normas de TCC, atividades complementares, estágios, programas de ensino de disciplinas e modificações curriculares propostas pelo NDE; avalia o Projeto de Curso e desempenho docente na graduação; propõe à Congregação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas modificações curriculares e apresenta demandas de material/recursos humanos para a graduação; consulta e é consultada pela comunidade acerca dos itens acima. O Presidente da CG é o Coordenador de Graduação, que também é membro da Comissão Geral de Graduação (CCG), da Congregação FCF e do NDE.

Figura 2. Estrutura da gestão acadêmica do curso de Farmácia Unicamp.



O Coordenador operacionaliza o decidido em CG e instâncias superiores com o auxílio da secretaria acadêmica, diretoria acadêmica, comissão de estágios e coordenador de TCC, além de ser o responsável pelo acompanhamento da vida acadêmica do aluno e de trazer à CG regulamentações e demandas da CCG e da Congregação. É de responsabilidade do coordenador a atribuição de carga horária docente. O coordenador associado auxilia o Coordenador de curso em todas as suas funções e é responsável por representar a Faculdade na Comissão Permanente de Vestibulares da Unicamp, que legisla e executa a seleção dos ingressantes.

O NDE acompanha e atua no processo de concepção, negociação, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico e do currículo do curso. Já a Pró-reitoria de graduação realiza gestão de recursos, programas de auxílio em bem-estar, aprimoramento pedagógico e outras funções descritas no item de apoio a comunidade.

13. Entidades estudantis

13.1. Centro Acadêmico de Farmácia (CAFARMA)

O Centro Acadêmico de Farmácia da UNICAMP – CAFARMA, é a entidade estudantil responsável por representar todos os estudantes de farmácia da UNICAMP desde 2005. As principais finalidades do CAFARMA são lutar pelo ensino público, gratuito e de qualidade, voltado aos interesses da população brasileira e lutar pela melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNICAMP.

O CAFARMA foi a primeira instituição criada no curso, oferecendo diversas atividades aos alunos, que incluem lazer (pebolim e área de descanso) e oportunidades de estudo (livros didáticos). O CAFARMA é organizado em diferentes diretorias, sendo cada uma responsável por distintas atividades, a saber:

- Presidência e Vice-Presidência: dirigem as atividades gerais do CAFARMA, representando a entidade dentro e fora da UNICAMP.
- Finanças e Patrimônio: controla a parte financeira da entidade, registrando todo o tipo de movimentação financeira, como arrecadações provenientes de eventos promovidos pelo CAFARMA; aquisição, venda e distribuição de bens; manejo do repasse institucional; pagamento de despesas etc. É de responsabilidade do diretor assinar documentação relacionada aos recursos financeiros em geral; ser responsável pela prestação de contas e ter sob sua guarda e zelo, o dinheiro e bens pertencentes ao patrimônio do CAFARMA.
- Comunicação: publica informativos, jornais e panfletos do CAFARMA; divulga eventos, debates e confraternizações promovidos pelo CAFARMA.
- Graduação: organiza semestralmente a Avaliação e Discussão de Curso em parceria com a Coordenação de Graduação; coordena ações relacionadas ao ensino de graduação, juntamente com a representação discente; auxilia os estudantes de Farmácia nos procedimentos relacionados à matrícula em disciplinas do curso.
- Cultura, Eventos e Extensão: promove eventos e discussões sobre a extensão no curso de farmácia e na UNICAMP que busquem o aprimoramento da prática da extensão e a participação ativa dos estudantes nesses projetos; promove cursos de aperfeiçoamento técnico-científico; promove e incentiva a divulgação dos trabalhos de cunho artístico do corpo discente; organiza atividades de integração para os alunos de Farmácia, compreendendo festas, excursões, festivais etc.; favorece a integração entre alunos, funcionários e professores da FCF da UNICAMP; incentiva e auxilia na participação dos alunos em congressos visando o aprimoramento profissional.

- Secretaria: garante a elaboração, registro de atas e guarda do Livro Ata das reuniões das Diretorias e das Assembleias; é responsável e assina junto à Presidência toda a documentação relacionada ao CAFARMA.
- Representações: o CAFARMA organiza eleições para representações discentes em diversas instâncias da FCF, sendo que os eleitos permanecem por um ano no cargo. As comissões da FCF que possuem representantes discentes são a Congregação, Comissão de Graduação, Comissão de Pesquisa e Extensão e Comissão de Estágios (TCC).

13.2. Pharmaceutica Jr. (pH)

A Pharmaceutica Jr. foi fundada no dia 06 de Novembro de 2007, obteve seu CNPJ em fevereiro de 2019, consolidando-se como Empresa Junior. A pH federou-se à Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo (FEJESP) em 2014. Desde sua criação até 2018 esteve nucleada, no extinto Núcleo Unicamp, migrando em seguida para o Núcleo Campinas, que coordena a região de Campinas.

A pH possui representatividade no Movimento Empresa Júnior (MEJ). O Movimento Empresa Júnior (MEJ) tem o intuito de fazer os estudantes colocarem em prática através de projetos e serviços, todo o conhecimento adquirido na faculdade. Assim, o MEJ forma profissionais capazes de transformar o Brasil em um país mais educador.

Atualmente a pH realiza projetos para clientes físicos e empresas, na área de Saúde e Bem-Estar com um portfólio voltado à Pesquisa e Desenvolvimento de Fórmulas Cosméticas Teórico-Práticas (P&D), aprimoramento, assessoria e projetos de Assistência Farmacêutica.

A Pharmaceutica tem como valores e propósito: *“Com pHoco em Nossos Clientes, desenvolvemos soluções capazes de causar impacto no mercado. Como? Trabalhando com Proatividade e Comprometimento com Resultados. Na Pharmaceutica Jr. somos Resilientes nos Desafios, pois sabemos que eles nos fazem ser nossa melhor versão. Nós também Valorizamos a Diversidade, acreditamos que as diferenças são únicas e capazes de tornar nossas soluções mais completas e representativas. Além de trabalharmos juntos com Sinergia! Nós somos uma Empresa Júnior que existe para Impactar o Mercado Cosmético Desenvolvendo Soluções Inovadoras.”*

13.3. Semana Acadêmica de Farmácia (SAF)

A Semana Acadêmica de Farmácia da UNICAMP (SAF) é um evento acadêmico científico organizado por alunos e professores que ocorre desde 2006. A SAF tem como objetivo estimular o desenvolvimento profissional e pessoal de nossos participantes, além de promover sua aproximação ao mercado de trabalho. Para isso, a SAF traz palestras, *workshops*, visitas técnicas e uma mostra de trabalhos científicos.

A Semana normalmente ocorre no segundo semestre, com atividades das 9:00 às 17:30h durante todos os dias da semana, sendo que, o primeiro dia é reservado para que professores da FCF organizem um evento dentro da sua área de atuação. Além disso, no primeiro semestre a SAF promove o SAFTalks, um evento em que 3 ou 4 convidados fazem curtas palestras sobre temas atuais e relevantes tanto para formação profissional quanto para formação humana. A realização dos eventos é viabilizada por patrocinadores e apoiadores que acreditam no potencial de nossa semana.

13.4. Associação Atlética Acadêmica do Curso de Farmácia (AAAFARMA)

A Associação Atlética Acadêmica do Curso de Farmácia da UNICAMP (AAAFARMA), fundada em 2004, é a entidade básica de organização do esporte do curso de Farmácia, sem fins lucrativos e independente de organizações políticas e religiosas.

Tem como finalidade promover a prática de esportes e integração entre os alunos do curso, estimular a participação de competições esportivas, incentivar ações sociais em benefício da saúde e colaborar para o desenvolvimento do esporte universitário.

A AAAFARMA também tem como objetivo ajudar a sociedade em que estamos inseridos por meio da promoção de doações de sangue, arrecadação de mantimentos, itens de higiene pessoal e produtos de limpeza. São interesses da entidade incentivar a prática artística e cultural aos alunos do curso por meio da promoção de eventos e atividades, em parceria com outras entidades, como Sarau e Bateria Universitária.

14. Instalações e recursos associados (em andamento)

O curso de Farmácia dispõe de infraestrutura adequada para o desenvolvimento pleno das competências do graduando, incluindo laboratórios didáticos, bibliotecas, salas de aula, hospitais, farmácias hospitalares, laboratórios de pesquisa científicos para desenvolvimento de iniciação científica, espaços para entidades estudantis e alunos. As instalações se encontram no Campus da Unicamp em barão Geraldo, a exceção de 1 hospital (Sumaré).

Instalação	Recursos associados	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	Cadeiras e mesas, sistema de ventilação/refrigeração, projetor, computador para projeção, lousa, wi-fi, iPads (1 sala), clickers para aprendizagem ativa (1 sala), lousa digital (1 sala).	16	> 50 alunos
Laboratórios de informática	Cadeiras e mesas, sistema de ventilação/refrigeração, projetor, computador para projeção, lousa, wi-fi, computadores de uso individual (2 lab.) ou em dupla (2 lab.).	4	> 46 alunos (2 lab.) e 30 alunos (2 lab.)
Laboratório de botânica/histologia	Bancos e bancada de trabalho, microscópios óticos individuais, lupas individuais, ideomicroscopia, estéreomicroscópios.	1	Acima de 50 alunos
Laboratório de anatomia	Bancos e bancada de trabalho, acervo de peças anatómicas, tanques de conservação com sistema de exaustão/ventilação.	1	120 alunos
Laboratório de bioquímica/imunologia/microbiologia / parasitologia	Bancos e bancada de trabalho, espectrofotômetros, pH-metros, banhos-maria, estufas, balanças, autoclaves, banhos de perfusão, desfibrilador, eletrocardiógrafo, estimuladores elétricos, estetoscópios, termocicladores, cubas e fontes de eletroforese, micropipetas, destiladores de água e vidrarias.	1	Acima de 50 alunos
Laboratórios de química geral e analítica	Bancos e bancada de trabalho, capelas de exaustão, 10 balanças analíticas ou semi-analíticas, mantas de aquecimento para duplas, vidrarias, estufas, geladeiras, centrífuga de tubos, bicos de Bunsen.	2	Acima de 50 alunos
Laboratório de química orgânica	Bancos e bancada de trabalho, capelas de exaustão, 6 balanças analíticas ou semi-analíticas, mantas de aquecimento, vidrarias, estufa, geladeira, centrífuga de tubos, bicos de Bunsen, infravermelho, rotoevaporadores, sistema de cromatografia em camada delgada, termômetros, medidor de ponto de fusão, densímetro.	1	Acima de 50 alunos
Laboratório de análises toxicológicas	Bancos e bancada de trabalho, 1 etilômetro, bancada para preparo de amostras, 1 capela de exaustão, equipamento de datashow com tela,) 1 concentrador de amostras Turbovap, 1 cromatógrafo em fase gasosa acoplado à espectrômetro de massas, 1 cromatógrafo líquido acoplado à espectrômetro de	1	25 alunos

	massas e 1 cromatógrafo gasoso com detecção por ionização em chama e amostrador por headspace.		
Laboratório de desenvolvimento e análise de produtos e insumos farmacêuticos	Bancos e bancada de trabalho, 2 Capelas de exaustão, cheveiro e lava-olhos de emergência, 6 balanças analíticas ou semi-analíticas, 3 estufas, 3 geladeiras, 2 freezers, 1 dissolutor, 1 FITR, 1 HPLC, 1 pHmetro, 2 espectrofotômetros, 1 friabilômetro, 1 durômetro, 1 medidor de ponto de fusão, 1 desintegrador, placas de aquecimento em dupla, vidrarias, pipetas automáticas, banho de ultrassom, 2 destiladores, 1 autoclave, 1 fluxo laminar, bicos de bunsen, 1 liofilizador, 1 balança analisadora de umidade, 1 compressora, 1 granulador oscilante, 1 misturador tipo sigma, 1 agitador planetário, 1 envasadora de líquidos, 1 soxlet, 1 cuba de eletroforese.	1	50 alunos (30 alunos em 2019, 50 até o fim de 2020)
Farmácias hospitalares ⁷	Farmácias hospitalares com seção administrativa (cadeiras, mesas, computadores, livros), seção de dispensação (estantes e organizadores de separação de medicamentos e prescrições, balcão de atendimento, computadores e assentos), seção de manipulação: organizadores, bancadas, balanças, material descartável, área de descarte, computadores, etiquetadoras. Cada uma das farmácias atende as especificidades necessárias aos grupos de pacientes que atende.	3	Grupos de 5 a 10 alunos por período, dependendo da farmácia
Espaços de entidade estudantil	1 sala com ar condicionado, refrigerador, forno micro-ondas, mesas, cadeiras, armários, puffs (Centro Acadêmico); 1 sala com ar condicionado, mesas, cadeiras, armários, sofá (Atlética); 1 sala com ar condicionado, computador, projetor multimídia, mesas, cadeiras, armários (Empresa Júnior); 1 sala com armários e prateleiras (Depósito das entidades).	4	20 (Empresa Júnior) a 40 alunos (centro acadêmico)
Sala de estudos	1 sala com cadeiras e mesas, tomadas para ligar notebooks.	1	Até 20 alunos
Espaços de Convivência (ar livre)	Praça do campus com pista de corrida, arquibancada e mesas (praça da paz), praça do ciclo básico com cadeiras, mesas e feiras semanais de alimentação/acessórios, praça da medicina com feiras semanais, cadeiras e mesas; jardim de inverno do complexo de salas de aula com bancos, jardim FCF com bancos, quadras e ginásio poliesportivo, espaço artístico de exposições e eventos.	5	-
Restaurantes e lanchonetes	2 restaurantes universitários com refeições subsidiadas, 4 lanchonetes (para as aulas na física, química, biologia e medicina)	4	-
Sala de reunião	1 sala, com mesa de reuniões, cadeiras, armários, computador, ar condicionado	1	15 pessoas

⁷ Os graduando do curso de farmácia realizam estágios nas farmácias dos seguintes hospitais: CAISM (Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti), HC (Hospital de Clínicas) ou HES (Hospital Estadual de Sumaré).

Sala de docente	Sala com mesa, cadeiras, armários, prateleiras, computador, telefone e ar condicionado.	18	18
Biblioteca	Complexo de bibliotecas Unicamp com 29 unidades abertas a todos os alunos, sendo 3 relacionadas as ciências farmacêuticas (Biologia, química e saúde). Mais de 1 milhão de materiais de consulta patrimoniados, 46 mil periódicos eletrônicos, 18 mil periódicos físicos, 300 mil e-books e 196 bases de dados.	1	Acima de 50 alunos
Sala de simulação realística	A FCF utiliza o espaço de Simulação Realística da Faculdade de Ciências Médicas. Este espaço contém três diferentes cenários: -Cenário que contém um boneco, que pode ser programado de acordo com a situação desejada, maca, sistema de câmera, vídeo e microfone, para simulação de atendimento farmacêutico beira-leito. -Consultório fechado por vidro para simulação e sala de discussões. -Arena para apresentação e discussão de casos clínicos, sem separação por vidros e espelhos, para que todos os alunos possam contribuir no cenário de prática.	1	50 alunos
Laboratório de análises clínicas	Laboratórios equipados com bancadas de trabalho, cadeiras e bancos ergométricos, sistemas de ar condicionado, equipamentos de biossegurança como chuveiros e lava olhos, capelas de fluxo laminar, de exaustão e de segurança microbiológica. Laboratório acreditado pela Programa PALC com microscópios com objetivas de imersão, de contraste de fase e de imunofluorescência; equipamentos automatizados para ensaios bioquímicos, imunológicos, hormonais que empregam diferentes princípios metodológicos; equipamentos semiautomatizados para identificação e testes de susceptibilidade de micro-organismos; espectrômetro de massa para identificação de bactérias e fungos; equipamento de biologia molecular para detecção de mecanismos de resistência bacteriana; equipamento automatizado para análise de urina. Freezers a -80 O C, -30 o C, geladeiras, centrífugas, citocentrífugas, tubos pneumáticos para transporte de materiais biológicos. Simulador de coleta de sangue e de aplicação de parenterais (1 glúteo e dois braços).	1	5 alunos por área de análise e por período
Sala de tele conferência	1 sala, com mesa, cadeiras, armários, televisor LED 40", sistema de vídeo conferência, computador, ar condicionado	1	20 pessoas

15. Apoio à comunidade interna

A Unicamp tem grande preocupação em atender a comunidade acadêmica em todos os seus aspectos. Há diversos programas com a finalidade de proporcionar harmonia, bem estar e aprimoramento de alunos e funcionários. As iniciativas são planejadas com vista à Agenda 30 da ONU, demandas da comunidade e práticas internacionais e nacionais de eficácia comprovada ⁸.

Abaixo estão listados exemplos de tais iniciativas, divididos entre corpo discente e docente apenas para fins de organização. Maiores detalhes destes programas podem ser encontrados na página da Pró-reitora de Graduação⁹.

15.1. Apoio aos discentes

- Bem-estar: implementar ações visando a prevenção das dificuldades no enfrentamento das demandas da vida universitária; identificação e manejo inicial em situações de crise. Dentre os ganhos do projeto estão: reduzir o tempo entre a eclosão do possível problema e a busca de ajuda.
- Mentoria por pares: proporcionar maior integração e engajamento à vida acadêmica; favorecer uma melhor experiência universitária e contribuir com o desenvolvimento interpessoal, a permanência e o sucesso acadêmico desde o ingresso.
- Egresso: busca estabelecer parceria com egressos para fins de avaliação do e pelo egresso, contribuição voluntária e criação do portal e fundo de apoio a estudantes. Este projeto visa ampliar/qualificar a permanência; diminuir a evasão; enriquecer a formação do discente.
- PAD: o Programa de Apoio Didático (PAD), regulamentado pela Resolução GR-54/2010, é um programa de bolsas destinado exclusivamente a alunos de graduação regularmente matriculados na Unicamp. Suas atividades visam o aprimoramento do ensino de graduação através de monitoria exercida por estudantes e com supervisão do professor responsável pela disciplina. O estágio pode ser remunerado ou voluntário.
- PED: o Programa de Estágio Docente (PED) é um programa institucional que possibilita o aperfeiçoamento da formação do estudante de Pós-Graduação para o estágio em experiência docente ou de apoio às atividades docentes. É um programa da Unicamp, regulamentado pela GR-048. O estágio pode ser remunerado ou voluntário.

⁸ <http://www.agenda2030.com.br/>

⁹ www.prg.unicamp.br

- PAA: o Programa de Acompanhamento Acadêmico (PAA)¹⁰ inscreve automaticamente o aluno que ao final de seu período letivo regular não tiver obtido progressão no curso (CP) igual ou superior aos valores especificados na deliberação. O PAA é vinculado à Coordenação de Graduação do curso do aluno que auxiliará o aluno na elaboração de plano de estudos de recuperação para os semestres seguintes e acompanhará o desempenho acadêmico do aluno ao longo do semestre, observando seu rendimento e a frequência às disciplinas nas quais esteja matriculado.
- SAE: o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) é um órgão de apoio e assistência estudantil na Unicamp. Seus programas visam garantir que, ao ingressar na Universidade, os (as) estudantes possam se desenvolver plenamente a partir da associação de um ensino de qualidade a uma efetiva política de assistência estudantil, que incorpora auxílios referentes à moradia, alimentação, transporte e cultura, além de suportes na área educacional, social, jurídica e do mundo de trabalho, corroborando com as competências socioemocionais. Os programas do SAE são direcionados à permanência, atendendo estudantes que apresentem dificuldades financeiras, de adaptações sociais e acadêmicas. O SAE desenvolve ações para auxiliar o (a) estudante nos diferentes momentos da vida universitária, incluindo a transição do ensino médio para Universidade, os desafios acadêmicos e sociais do percurso estudantil, até o desenvolvimento de carreira, por meio das atividades de estágios. O SAE busca prestar apoio ao estudante da Unicamp por meio de ações, projetos e programas, buscando atender suas necessidades e, assim, contribuir para o seu desenvolvimento acadêmico, sempre pautado nas responsabilidades ética e social.
- SAPPE: o Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante presta assistência psicológica e psiquiátrica ao aluno de graduação e pós-graduação da Unicamp com o intuito de ajudá-lo a superar suas crises e dificuldades. É composto por psicólogos, psiquiatra, funcionárias administrativas.
- Permanência: estruturação, implementação e gestão da política de bolsas e benefícios de permanência. Busca analisar a políticas de bolsas que atendem as necessidades da universidade; melhor identificação e acompanhamento das necessidades de recebimento dos benefícios; melhor gestão na concessão dos benefícios e bolsas; melhor articulação entre os vários benefícios e bolsas; normas claras e transparentes para otimizar os processos de trabalho; facilitar ao estudante o entendimento das regras de concessão; qualificar os projetos de bolsa de auxílio social destinado aos estudantes; facilitar a geração de dados sobre concessão de bolsas e benefícios.

¹⁰ Deliberação CONSU-A-014/2014, 27/05/2014

15.2. Apoio aos docentes

A PRG e o Espaço de Ensino Aprendizagem (EA2)¹¹ oferecem diversas iniciativas para que o docente possa se atualizar e instrumentalizar, dentre elas:

- AssessoraGrad: desenvolver, dar agilidade e renovar os trâmites acadêmicos e assim, otimizar o tempo e disseminar o conhecimento, reduzindo custos e aumentando da qualidade dos serviços prestados.
- GestaGrad: redefinir os indicadores acadêmicos para a Unicamp e garantir a harmonização com os indicadores dos órgãos reguladores federais e estaduais. Adicionalmente, definir os requisitos para a implantação de banco de informações padronizadas que permitam comparações, análise da evolução dos alunos e cursos e subsidie dados para o aprimoramento das políticas acadêmicas. Aprimoramento e qualificação da gestão do fluxo acadêmico; Previsibilidade em relação ao fluxo acadêmico e tomada de ações antecipadas.
- IngressaGrad: programa que busca auxiliar docentes que ministram aulas no 1º semestre da graduação a acolher alunos ingressantes. Trata-se de iniciativa importante dada a crescente heterogeneidade da população estudantil ingressante. O programa tem por objetivo sensibilizar e instrumentalizar o professor para as demandas dos estudantes de primeiro ano, em relação à sua integração ao ambiente universitário, performance acadêmica e compromisso com o curso de graduação.
- RenovaGrad: Projeto de apoio para reestruturação dos projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de todos os cursos de graduação da Unicamp, especialmente visando modernização e flexibilização. Dentre os principais objetivos estão: aumento da interdisciplinaridade; aumento da flexibilidade curricular; diminuição da carga horária em sala.
- Inovações Curriculares/Seminário de Inovações Curriculares: Fórum de discussão sobre os desafios decorrentes do perfil atual dos estudantes da educação superior, das novas políticas públicas, da necessidade do professor se aprimorar frente às novas demandas do tempo atual, novas posturas frente ao conhecimento, necessidade de novas estratégias educacionais frente os atuais estudantes, de formá-los para construção de uma sociedade mais igualitária, mais plural e mais inclusiva.

¹¹ <https://www.ea2.unicamp.br/>

15.3. Cooperação internacional

A Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI¹²) tem como principal função assessorar docentes e alunos em assuntos ligados a convênios e contratos com instituições acadêmicas e de pesquisa do exterior (cooperação internacional). No âmbito da graduação a DERI publica diversos editais anualmente, fazendo a gestão logística, cronogramas, seleções e todas as atividades necessárias para que os intercâmbios se efetivem. Além dos editais publicados pela DERI a FCF estimula que os alunos busquem oportunidades em outros países tanto para cursar disciplinas e realizar estágios como para desenvolver projetos de iniciação científica.

A política de internacionalização impacta a formação e qualidade do curso no tocante ao (i) estabelecimento de troca de estudantes e docentes na área de Ciências Farmacêuticas com novas perspectivas para as áreas de Atenção Farmacêutica e Tecnológicas, além da diversidade sociocultural; (ii) desenvolvimento de pensamento crítico, busca de informação, resolução de problemas, tomada de decisão e capacidade de lidar com mudanças, além de outras habilidades cognitivas; (iii) colaboração no ensino, relacionando as disciplinas e tópicos estudados com as temas cursados na Unicamp e possibilidade de aumento dos padrões acadêmicos e da qualidade de nossos egressos; (iv) colaboração na pesquisa com o aprendizado de novas tecnologias; (v) fortalecimento e promoção da imagem institucional por ser também uma unidade nova na UNICAMP; (iv) estabelecimento de parcerias estratégicas para a ampliação do horizonte acadêmico e produção do conhecimento.

A política de internacionalização da unidade busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileiras por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional de alunos de graduação.

¹² <http://www.internationaloffice.unicamp.br/>